



**Andrei Strickler
(Organizador)**

**Ciência, Tecnologia e
Inovação: Desafio para
um Mundo Global 3**

Andrei Strickler

(Organizador)

Ciência, Tecnologia e Inovação: Desafio para um Mundo Global

3

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] : desafio para um mundo global 3 / Organizador Andrei Strickler. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciência, Tecnologia e Inovação. Desafio para um Mundo Global; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-562-4 DOI 10.22533/at.ed.624192308 1. Ciência – Brasil. 2. Inovação. 3. Tecnologia. I. Strickler, Andrei. II. Série. CDD 506
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As obras “Ciência, Tecnologia e Inovação: Desafio para um mundo Global” Volume 2 e 3, consistem de um acervo de artigos de publicação da Atena Editora, a qual apresenta contribuições originais e inovadoras para a pesquisa e aplicação de técnicas da área de ciência e tecnologia na atualidade.

O Volume 2 está disposto em 26 capítulos, com assuntos voltados ao ensino-aprendizagem e aplicação de procedimentos das engenharias em geral, computação, química e estatística. São apresentadas inúmeras abordagens de aplicação dos procedimentos, e além disso, estão dispostos trabalhos que apresentam as percepções dos professores quando em aulas práticas e lúdicas.

O Volume 3, está organizado em 30 capítulos e apresenta uma outra vertente ligada ao estudo da ciência e suas inovações. Tratando pontualmente sobre áreas de doenças relacionadas ao trabalho e sanitarismo. Além disso, expõe pesquisas sobre aplicações laboratoriais, como: estudo das características moleculares e celulares. Ainda, são analisados estudos sobre procedimentos no campo da agricultura. E por fim, algumas pesquisas abordam precisamente sobre empreendedorismo, economia, custos e globalização na atualidade.

Desta forma, estas obras têm a síntese de temas e abordagens que facilitam as relações entre ensino-aprendizado e são apresentados, a fim de se levantar dados e propostas para novas discussões em relação ao ensino e aplicação de métodos da ciência e tecnologia, cito: engenharias, computação, biologia, estatística, entre outras; de maneira atual. Sem esquecer da criação de novos produtos e processos levando a aplicação das tecnologias hoje disponíveis, vindo a tornar-se um produto ou processo de inovação.

Desejo uma boa leitura a todos.

Andrei Strickler

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALEITAMENTO MATERNO APÓS MAMOPLASTIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Ana Paula Bernardes de Sousa</i>	
<i>Alline Reis Vieira</i>	
<i>Catiene Aparecida Arraes</i>	
<i>Fabiana Veloso Torres</i>	
<i>Margarida Cassova Braz</i>	
<i>Nazeli do Nascimento Moraes</i>	
<i>Thayla Milenna Fernandes Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923081	
CAPÍTULO 2	9
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR COM O LUTO NA UTI	
<i>Anna Carolyn Araújo de Jesus</i>	
<i>Barbara Costa Penha</i>	
<i>Bianka Sousa Oliveira</i>	
<i>Camila Moreira de Melo</i>	
<i>Karolínny Ferreira de Oliveira</i>	
<i>Laressa Karoline Teixeira Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923082	
CAPÍTULO 3	18
AVANÇOS DA TERAPIA GÊNICA –TÉCNICAS UTILIZADAS PARA MANIPULAÇÃO GENÉTICA	
<i>Hector Sebastian Baptista</i>	
<i>Adriana Piccinin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923083	
CAPÍTULO 4	24
BIOEPISTEMOLOGIA? OBJETO TRANSFACETADO DE UMA PESQUISA INDISCIPLINADA	
<i>Matheus Henrique da Mota Ferreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923084	
CAPÍTULO 5	36
RELAÇÃO ENTRE COMORBIDADES E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	
<i>Ana Elisa Andrade Mendonça</i>	
<i>Elizabeth Rodrigues de Moraes</i>	
<i>Laís Euqeres</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923085	
CAPÍTULO 6	46
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM POLICIAIS MILITARES DO GIRO	
<i>Raquel Pimentel de Oliveira</i>	
<i>Tayssa Maria Nascimento Stival</i>	
<i>Iara Cardoso de Oliveira</i>	
<i>Raphael Lucas da Silva Marques</i>	

CAPÍTULO 7 54

SANITARISMO EM FINS DO SÉCULO XIX NA MANCHESTER MINEIRA: AS RESISTÊNCIAS POPULARES

Elaine Aparecida Laier Barroso

DOI 10.22533/at.ed.6241923087

CAPÍTULO 8 64

QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rosilmar Gomes Pereira Barbosa

Graziela Torres Blanch

Clayson Moura Gomes

DOI 10.22533/at.ed.6241923088

CAPÍTULO 9 76

DOENÇA OCUPACIONAL NAS FACÇÕES: UMA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

Joelma Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed.6241923089

CAPÍTULO 10 99

INVESTIGAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE E A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAIS MILITARES DO GIRO DE GOIÂNIA

Raphael Lucas da Silva Marques

Tayssa Maria Nascimento Stival

Iara Cardoso de Oliveira

Raquel Pimentel de Oliveira

Leonardo Lopes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.62419230810

CAPÍTULO 11 112

“GUIA DE FONTES SOBRE SAÚDE PÚBLICA NA PRIMEIRA REPÚBLICA: ARQUIVOS INSTITUCIONAIS, PESSOAIS E COLEÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”: REFLEXÕES SOBRE O ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

Adroaldo Lira Freire

DOI 10.22533/at.ed.62419230811

CAPÍTULO 12 121

O PORTO DE SANTOS: PROJETOS APRESENTADOS PARA MELHORAMENTOS DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO (1870-1880)

Ivoneide de França Costa

DOI 10.22533/at.ed.62419230812

CAPÍTULO 13 135

CARACTERÍSTICAS MOLECULARES DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DE *Staphylococcus aureus*

Michel Gentile Lima

*Hebemar Vieira Martins
Eulélia Antônio de Barros
Antônio Márcio Teodoro Cordeiro Silva
Lucas Luiz de Lima Silva
Fábio Silvestre Ataides*

DOI 10.22533/at.ed.62419230813

CAPÍTULO 14 142

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE MILHETO CV. CEARÁ (*Pennisetum glaucum*)
IRRIGADO COM ÁGUA CINZA TRATADA

*Mychelle Karla Teixeira de Oliveira
Rafael Oliveira Batista
Allana Rayra Holanda Sotero
Ricardo André Rodrigues Filho
Francisco Marlon Carneiro Feijó
Elís Regina Costa de Moraes
Francisco de Assis de Oliveira*

DOI 10.22533/at.ed.62419230814

CAPÍTULO 15 149

CRIOCOCOSE: ASPECTOS CLÍNICOS-LABORATORIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS

*Hebemar Vieira Martins
Michel Gentile Lima
Eulélia Antônio de Barros
Lucas Luiz de Lima Silva
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva
Fábio Silvestre Ataides*

DOI 10.22533/at.ed.62419230815

CAPÍTULO 16 159

ESTUDO DA RECUPERAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ÁCIDO LÁTICO A PARTIR DE
RESINAS DE TROCA ANIÔNICA

*Cristian Jacques Bolner de Lima
Jonas Contiero
Charles Souza da Silva
Willian dos Santos Queiroz
Juniele Gonçalves Amador
Francieli Fernandes
Monique Virões Barbosa dos Santos*

DOI 10.22533/at.ed.62419230816

CAPÍTULO 17 172

EXTRACELLULAR VESICLES: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES WITH
IMMEDIATE IMPACT

*Leticia Gomes de Pontes
Petra Nižić Bilić
Asier Galan
Vladimir Mrljak
Peter David Eckersall*

DOI 10.22533/at.ed.62419230817

CAPÍTULO 18 179

PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) SOB EFEITOS DE APLICAÇÃO DE PRO GIBB + PROMALIN

Lais Fernanda Fontana
Francisco Jose Domingues Neto
Raimundo Nonato Farias Monteiro
Érika Cristina Souza da Silva Correia
Jaqueline Calzavara Bordin

DOI 10.22533/at.ed.62419230818

CAPÍTULO 19 187

DIFERENTES TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DA PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS: RENDIMENTO E ANÁLISE DE COMPOSTOS FENÓLICOS

Naianny Lívia Oliveira Nascimento Mergulhão
Valdemir da Costa Silva
Carla Taisa de Araújo Abreu
Ilza Fernanda Barboza Duarte
Laisa Carolina Gomes de Bulhões
Saulo Vítor Silva
Ticiano Gomes do Nascimento
Irinaldo Diniz Basílio Júnior

DOI 10.22533/at.ed.62419230819

CAPÍTULO 20 200

CADEIA GLOBAL DE VALOR: A INSERÇÃO DO BRASIL NESTE SISTEMA ECONÔMICO

Fábio Silveira Bonachela
Henrique Lorenzetti Ribeiro de Sá

DOI 10.22533/at.ed.62419230820

CAPÍTULO 21 208

EMPREENDEDORISMO E VIABILIDADE DE EMPRESA CONTÁBIL NO MERCADO GOIANIENSE

Raimundo Abreu Martins
Carla Baylão de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.62419230821

CAPÍTULO 22 228

ESTUDO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DE SÉRIES HISTÓRICAS DE PATENTES NA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Eduardo Cardoso Garrido
Renelson Ribeiro Sampaio
Fernando Luiz Pellegrini Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.62419230822

CAPÍTULO 23 235

ESTUDO PRÁTICO SOBRE O CRUZAMENTO ENTRE ARTE GENERATIVA E MÍDIAS SOCIAIS

Murilo Gasparetto
Guilherme Ranoya Seixas Lins

DOI 10.22533/at.ed.62419230823

CAPÍTULO 24 246

PRODUÇÃO ENXUTA

Saulo Reinaldo de Brito Rabelo
Adriano Rolim Pereira
Vitor Ederson Machado
André Luís de Oliveira e Silva
Augusto Cesar Lopes
Janaína Régis da Fonseca Stein

DOI 10.22533/at.ed.62419230824

CAPÍTULO 25 255

PERSPECTIVAS PARA O NOVO EMISSOR NA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE EMPRESARIAL MODERNO

Mike Ceriani de Oliveira Gomes
Guilherme Henrique Ferraz Campos
Willian Felipe Antunes
Benedita Josepetti Bassetto
Edivaldo Adriano Gomes
Érica Fernanda Paes Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.62419230825

CAPÍTULO 26 261

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA ASSOCIADA À LIDERANÇA E REDUÇÃO DE RUÍDOS NA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

Mike Ceriani de Oliveira Gomes
Guilherme Henrique Ferraz Campos
Willian Felipe Antunes
Edivaldo Adriano Gomes
Érica Fernanda Paes Cardoso
Benedita Josepetti Bassetto

DOI 10.22533/at.ed.62419230826

CAPÍTULO 27 267

APONTAMENTO SOBRE FUSÕES E AQUISIÇÕES - ATUAÇÃO DO CADE

Eudo Quaresma Martins Junior
Rafael Monteiro Teixeira
Janaína Régis da Fonseca Stein

DOI 10.22533/at.ed.62419230827

CAPÍTULO 28 280

LOGÍSTICA: ESTUDO DE MELHORIA DE TRANSPORTE DE CANA DE AÇÚCAR

Anderson Pereira
Guilherme Donida
Bruno Padovani

DOI 10.22533/at.ed.62419230828

CAPÍTULO 29 290

OBTENÇÃO E ANÁLISE QUIMIOMÉTRICA DE IMAGENS UTILIZANDO A CÂMERA JAI

Kariny Neves Parreira de Vasconcelos,
Arlindo Rodrigues Galvão Filho

Clarimar José Coelho

DOI 10.22533/at.ed.62419230829

CAPÍTULO 30 298

VIABILIDADE DO PLANTIO DE ABOBRINHA ITALIANA (*Cucurbita pepo* L.) EM
CONSORCIO COM A UVA RUBI (*Vitis vinifera* L.) NO PERÍODO DA ENTRESSAFRA
COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA

Marcelo Keiti Kawatsu

Gabriel da Silva Fornazari

Maria Clara Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.62419230830

SOBRE O ORGANIZADOR..... 308

ÍNDICE REMISSIVO 309

PERSPECTIVAS PARA O NOVO EMISSOR NA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE EMPRESARIAL MODERNO

Mike Ceriani de Oliveira Gomes

Faculdade Marechal Rondon
São Manuel – São Paulo

Guilherme Henrique Ferraz Campos

Faculdade Marechal Rondon
São Manuel – São Paulo

Willian Felipe Antunes

Faculdade Marechal Rondon
São Manuel – São Paulo

Benedita Josepetti Bassetto

Faculdade Marechal Rondon
São Manuel – São Paulo

Edivaldo Adriano Gomes

Faculdade Marechal Rondon
São Manuel – São Paulo

Érica Fernanda Paes Cardoso

Faculdade Marechal Rondon
São Manuel – São Paulo

RESUMO: Na busca por bons indicadores de produtividade no ambiente empresarial, diversos estudos foram realizados para compreender e trabalhar no comportamento de cada colaborador deste ambiente. Partindo do estudo das Relações Humanas do Sociólogo Organizacional e Psicólogo Elton Mayo, diversas leis e programas de estímulo à produção e ao comprometimento foram desenvolvidos. Nesse processo, foram projetadas várias perspectivas.

A investigação busca compreender a procedência e evoluções dos estudos de Elton Mayo, abrindo espaço também para pontos importantes que ainda podem ser atingidos e desenvolvidos nas relações entre gestores e gerenciados, hoje conhecida por relação entre líderes e liderados.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Humanas; Motivação; Produção.

PROSPECTS FOR THE NEW ISSUER IN THE COMMUNICATION IN THE MODERN BUSINESS ENVIRONMENT

ABSTRACT: In the search for good indicators of productivity in the business environment, several studies were conducted to understand and work on the behavior of each employee in this environment. Starting from the study of the Human Relations of the Organizational Sociologist and Psychologist Elton Mayo, several laws and programs to stimulate production and commitment were developed. In this process, several perspectives were projected. The research aims to present the new evolutions and perspectives in the internal communication of the organizations that adapt to the new models of horizontal management and was possible through bibliographical consultation, articles of periodicals and web pages. It is hoped that through the reports contained in the paper the models of decentralized communication acting

in the business environment will be analyzed, since many organizations are reluctant to accept decentralized and viable hierarchical systems.

KEYWORDS: Human Relations; Motivation; Production.

1 | INTRODUÇÃO

Dentre as muitas indagações e comparações a sistemas gerenciais tradicionais e modernos, está entre os tópicos mais discutidos os novos modelos de participação de colaboradores em uma organização empresarial. Esses novos modelos de participação de colaboradores, porém, só foi possível após muitos estudos desenvolvidos no campo científico, tendo como ferramentas de base como a Psicologia, a Antropologia, a Logística e até mesmo as Ciências Econômicas.

Só no Brasil, a evolução histórica já evidencia séries de atualizações e manutenções que influenciam os novos modelos de gestão empresarial de modo a fortalecer a participação dos colaboradores nas organizações. Essa evolução compõe a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que, por si só, também compõe a jornada de trabalho mais flexível em relação a sistemas anteriores, dias de folga, férias remuneradas, previdência social, entre outros benefícios. Com a evolução na legislação trabalhista brasileira, conquistou-se também uma evolução cultural, passando a comportar outras características, não obrigatórias pela legislação, mas que também apoiam o trabalhador.

Como já mencionado, houve diversos estudos por trás dessas inovações, onde o colaborador passou a ser compreendido como peça fundamental para o sucesso em muitas organizações. Em um modelo tradicional de gestão, a função de colaboradores hierarquicamente abaixo da gerência empresarial era meramente ouvir e cumprir ordens, assumindo o papel que na comunicação é chamado de receptor (recebe e decodifica uma mensagem) ao passo que o gerente era o emissor da mensagem (o que envia a mensagem ao receptor).

Com a quebra dos sistemas hierárquicos em função da modernização dos novos sistemas gerenciais, a mais evidente mudança nas relações entre gerência e os que até então ficavam abaixo dela é que nos novos moldes já não são mais permitidos colaboradores meramente receptores, mas concomitantemente emissores também. A investigação tem como objetivo, portanto, apresentar as novas evoluções e perspectivas na comunicação interna das organizações que se adaptam aos novos moldes de gestão horizontal.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando os recursos necessários para a coleta e análise dos dados, a pesquisa tem natureza exploratória. Gil (2007) define esta como a metodologia

mais propícia para se construir hipóteses, uma vez que envolve o levantamento bibliográfico, relatos de experiências e a análise dos eventos.

O levantamento do material ocorreu por mídias eletrônicas e uma bibliografia de base. Esses dois interagindo de forma explicativa em função dos temas abordados na pesquisa, traçando relações entre teoria e prática, o que torna também possível a formulação de hipóteses e perspectivas sobre o que é analisado.

Com a finalidade de enfatizar essas formulações de hipóteses e perspectivas, para os dois últimos tópicos do desenvolvimento da análise e discussão dos dados, optou-se também pela análise através de outros artigos de periódicos relacionados aos temas de gerenciamento e comunicação empresarial.

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para a realização da análise e discussão dos dados, é necessário primeiramente ter conhecimento do estudo que influenciou a Teoria das Relações Humanas, como o estudo influenciou conseqüentemente o sistema gerencial brasileiro e como, daí, veio o foco no cliente interno, que influenciou o estudo desses temas sobre a comunicação empresarial, proposto pela pesquisa.

3.1 Teoria das relações humanas

Para ilustrar o cenário que motivou o estudo da teoria das Relações Humanas, Prado (1998, p. 34) lembra que o estudo ocorreu durante a depressão de 1929, nos Estados Unidos da América, em uma necessidade de reinvenção dos moldes de gestão empresarial, com a finalidade de se obter melhores resultados financeiros e restabelecimento econômico nacional.

Em relação a outros estudos no campo financeiro, esse se diferenciou por ter como principal objeto de estudo o cliente interno da organização, ou seja, o funcionário de baixo escalão, posteriormente chamado de colaborador. Segundo Prado (1998, p. 34) o estudo de Elton Mayo concluiu que o fator motivacional do colaborador apresenta como principal indicativo de sucesso produtivo para uma organização o fator motivação, o que envolve a satisfação do colaborador para seu próprio trabalho, podendo ser influenciada por benefícios, incentivos financeiros em época de alta produtividade e maior participação nas decisões gerenciais.

3.2 Evolução histórica do sistema gerencial brasileiro

Após os estudos de Elton Mayo, a visão progressista em relação aos novos moldes empresariais gerenciais não demorou a chegar ao Brasil, em um primeiro momento diretamente na legislação trabalhista, depois por influência dos próprios gestores das organizações. Martins Filho (2017) recorda que nos anos trinta a legislação trabalhista passou a atuar na jornada de trabalho e logo nos anos quarenta,

em conjunto a outras mudanças, surge a CLT e com ela a criação de novas leis.

Essas alterações possibilitam também uma nova visão gerencial, como já mencionado, uma preocupação da área gerencial das organizações para com os trabalhadores de menor prestígio em termos hierárquicos. Chiavenato (1997) aponta a nova participação dos colaboradores nos novos moldes organizacionais. A preocupação do gestor já não é mais voltada diretamente aos resultados financeiros, o que significa que antes desses resultados, é percorrido um caminho, consiste em investimentos da organização em investir no cliente interno, ou seja, nos colaboradores.

Dentre as diversas modificações, Chiavenato (1997) lembra que nos novos moldes de gestão empresarial surge também uma preocupação para com investimentos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores, e essa soma, nos novos moldes de gestão, resulta no desenvolvimento da organização. Gomes (2017, p. 261-264) explica que nesses novos moldes, o treinamento e desenvolvimento dos colaboradores são fundamentais para o desenvolvimento organizacional propriamente dito, uma vez que essa abordagem não apenas os integra à organização, mas também influencia na evolução pessoal de cada membro e, conseqüentemente, no desenvolvimento organizacional.

3.3 Comunicação empresarial

Essa nova estrutura dos novos sistemas de gestão empresarial, dentre as muitas mudanças, influenciaram também a comunicação interpessoal entre os diversos setores, desvalorizando os mais tradicionais segmentos e estruturas hierárquicas seguida nas organizações.

Considerando o processo de gestão em sistema hierárquico descentralizado, Prado (1998, p. 128) aponta que os administradores e colaboradores, independente do nível, passam a maior parte do tempo se comunicando, o que torna esse também um potencial fator de sucesso ou insucesso, o que depende da qualidade da comunicação.

A comunicação é composta por três partes, sendo elas o emissor e também codificador, a mensagem e, por fim, o receptor, responsável também pela decodificação da mesma. Prado (1998, p. 121) define o emissor e codificador como aquele que transmite uma mensagem, seja ela em forma oral ou escrita, ao passo que o receptor e decodificador, é aquele que recebe a mensagem e a compreende. No sistema de gestão empresarial tradicional, aonde a hierarquia tem mais influência na gestão, compreende-se o emissor como sendo do setor gerencial e os receptores estando abaixo, isso porque, na ótica tradicional, a gerência delega ordens e seus subordinados captam e executam as ordens delegadas.

Com a alteração nas estruturas de poder, porém, mesmo a comunicação é afetada em sua concepção. A teoria e definição de cada parte de sua composição se mantêm a mesma, alterando mais especificamente o papel de cada membro no

processo de comunicação.

Seguindo um modelo de comunicação dentro dos moldes de organização com gerência horizontal, Cardoso (2006, p. 1134) coloca um papel mais democrático a esta, salientando também a participação do receptor não apenas por decodificar uma mensagem, mas também analisa-la de forma crítica. Isso o converte em um ser pensante, que tem consciência de cada passo dado, exatamente da mesma forma como deve ocorrer na gerência.

Neste novo modelo de comunicação, Cardoso (2006, p. 1140) conclui colocando-o não apenas como uma forma de aprimorar atividades internas na organização, mas já a um nível estratégico, considerando este também como grande influente em relações institucionais.

4 | CONCLUSÃO

Muitos são os pontos alterados nos sistemas de gestão interna na era pós Elton Mayo que, por sua vez revelam atemporal sua teoria das Relações Humanas. Não bastando as implementações de novas legislações trabalhistas (fato não ocorrido apenas no Brasil e Estados Unidos), também houve uma mudança nos moldes culturais internos das organizações. Ainda que não conste em lei, gestores que seguem uma visão voltada a Elton Mayo optam por incentivar, por exemplo, setores de produção e vendas com vantagens financeiras, flexibilidade em jornadas de trabalho, entre outras. Com a intenção de que se possa administrar com mais facilidade esses novos moldes, considerando a ideia de integração de membros da organização de baixo escalão a essa nova concepção de gestão empresarial, torna-se necessário também uma nova modalidade de comunicação empresarial.

Em um entendimento teórico, podendo assim dizer, nada mudou. Ainda compreende-se o Emissor por quem codifica e envia a mensagem e o Receptor por quem a recebe e a decodifica. Por outro lado, se antes, em uma modalidade gerencial vertical, com um sistema hierárquico excessivamente conservador, o Receptor apenas decodifica a mensagem para que possa então cumprir ordens delegadas, a proposta do modelo horizontal, porém, é a democratização nas vias comunicativas, que induz o Receptor ao pensamento crítico e o torna, portanto, simultaneamente um Emissor de informações.

Antes que de avançar os estudos acerca das transformações nos moldes gerenciais, torna-se necessário aprimorar o que ainda pode ser aprimorado nos sistemas de comunicação, uma forte advertência para gestores que ainda não se adaptaram aos novos moldes, ainda que com uma realidade madura para essa adaptação. Investir no cliente interno, no colaborador não apenas como um Receptor, mas também como um Emissor, é o mesmo que investir em avaliação em diferentes níveis perceptivos, o que significa adquirir conhecimento do que muitas vezes está

fora do campo de visão gerencial, podendo assim dizer que o antigo Receptor, nessa nova percepção sendo Receptor e Emissor crítico, poderia ser também, em diversos meios, a melhor forma de consultoria empresarial.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Onésimo de Oliveira. Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos. **Scielo RAP**. v. 40. n. 6. p. 1123-1144. Rio de Janeiro, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos na empresa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, M. C. O. A tecnologia como estratégia no desenvolvimento organizacional e nas rotinas administrativas. **Inovações, Projetos e Tecnologias – IPTEC**. v. 5. n. 2. p. 257-269. 2017.

PRADO, Jonas Reginaldo. **Iniciação à administração: preceitos básicos**. 5ª ed. São Paulo: Global, 1998.

MARTINS FILHO, Ives Gandra. (2017). **Evolução do direito do trabalho no Brasil**. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,evolucao-do-direito-do-trabalho-no-brasil,70002080786>>. Acessado em: Julho de 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

Andrei Strickler - Graduado com titulação de Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Mestre em Informática pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Atua como membro do Conselho Editorial da Revista de Ciências Exatas e Naturais - RECEN. Também é membro do grupo de Pesquisa: Inteligência Computacional e Pesquisa Operacional da UNICENTRO; desempenhando pesquisas principalmente nas áreas de Inteligência Artificial e Métodos Numéricos. Atualmente é Professor Colaborador na UNICENTRO lotado no Departamento de Ciência da Computação.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aplicações biotecnológicas 173

B

Bioética 18, 22

Biopolímeros 159

C

CADE 10, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278

Capacidade funcional 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45

Capitalismo 54, 55

Comunicação celular 172, 173

Construção Civil 64, 65, 66, 71, 72, 73, 74, 75

Criptococose 149, 150, 151, 152, 154, 155

CRISPR-Cas9 18, 19, 20, 21, 22

Cryptococcus gattii 149, 150, 156, 157

Cryptococcus neoformans 149, 150, 156, 157, 158

Custos 5, 57, 95, 132, 137, 160, 167, 201, 203, 212, 225, 247, 248, 251, 253, 273, 275, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 285, 286, 287, 289, 305, 306

D

Desperdícios 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253

Doenças Ocupacionais 64, 66, 74, 76, 77, 78, 79, 86, 92, 95, 98

E

Empreendedorismo 5, 208, 210, 211, 212, 213, 226, 307

Enfermagem do Trabalho 76, 79, 84, 85, 87, 92, 95, 96

Epistemologia 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 63

F

Fatores de risco 43, 44, 46, 50, 52, 53, 92, 98

G

Globalização 5, 200, 201, 202, 204, 205, 252

H

Hospitalização 14

I

Indicadores de saúde 99, 101, 102

Inovação 2, 5, 29, 80, 97, 187, 203, 208, 219, 221, 230, 234, 261, 281, 297

Interesse econômico 173

L

Logística Internacional 200, 289

M

Medicina 8, 18, 19, 20, 22, 23, 36, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 79, 84, 98, 110, 111, 140, 141, 156, 157, 158, 160, 173

MRSA 135, 136, 137, 139

O

Ordem Econômica 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 278

P

Patentes 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Pennisetum glaucum 8, 142, 143, 144, 147

Pressão Arterial 39, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 65, 66, 69, 71, 73, 74

Produtividade 64, 65, 76, 77, 78, 79, 84, 92, 94, 95, 96, 108, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 213, 246, 247, 250, 253, 255, 257, 273, 287, 299, 306

Prospecção Tecnológica 228

Q

Qualidade de Vida no Trabalho 64, 65, 111

R

Redes Sociais 235, 237

Relações Humanas 255, 257, 259, 263, 264, 265

S

Saúde do Trabalhador 64, 84, 85, 92, 96, 98

Saúde Pública 55, 56, 57, 58, 61, 112, 113, 114, 115, 119, 120

Smartphones 235, 236, 237, 239

Staphylococcus aureus 7, 135, 136, 140, 141

Sustentabilidade 143, 281

T

Transdisciplinaridade 24

Tratamento 10, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 37, 44, 45, 60, 103, 110, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 152, 179, 183, 184, 185, 186, 187, 217, 230

V

VRSA 135, 136, 137, 139

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-562-4

